

#### IV. CONCLUSÃO

Tomando por base o resultado dos nossos trabalhos, tais como a ocorrência de diversos pagamentos sem o suporte documental adequado, ou de reflexo na prática contábil em desacordo com a prática usual (ativo permanente considerado como despesa e vice-versa, contas com saldo inverso a sua natureza, provisões contábeis não constituídas), documentos não localizados, aliado a grande morosidade e dificuldade alegadas para localização e apresentação de documentos comprobatórios por nos solicitados, bem como sobre determinadas informações de operações contabilizadas, além de limitar nossos trabalhos, nos leva a concluir pela fragilidade dos controles internos existentes na Associação.

Em face ao exposto, recomendamos que seja analisado a possibilidade de adoção de alguns procedimentos administrativos básicos abaixo relacionados, cuja existência caracteriza um adequado sistema de controle interno:

##### 1. ORGANOGRAMA

Um organograma geral funcional e atualizado da ADPESP definindo a escala hierárquica existente, e, configurando os diversos níveis de responsabilidade, dos vários setores da Entidade.

##### 2. MANUAL DE PROCEDIMENTOS

Manual consolidado dos procedimentos administrativos e contábeis das normas operacionais estabelecidas pela Diretoria, as quais definam, de forma mais específica, as atribuições e responsabilidades de cada setor da ADPESP, levando em consideração os seguintes resultados a serem obtidos:

- a) Definição formal da política a ser seguida nas principais decisões;
- b) Possibilidade de verificação que as normas estabelecidas pela Diretoria estejam sendo adequadamente observadas;
- c) Apropriada delegação de funções e estabelecimento de níveis de responsabilidade definidos, nas diversas áreas operacionais da Entidade; e
- d) Continuidade dos trabalhos desenvolvidos, ainda que haja transferência ou demissão de elementos considerados importantes no processo decisório estabelecido.

##### 3. SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES

Adequada segregação de funções entre áreas correlatas, introduzindo-se verificações e aprovações, independentes das operações efetuadas.

##### 4. FLUXO DOCUMENTAL

Adequado fluxo documental, suportado por formulários apropriados, devidamente controlados, os quais servem de base para o registro dessas operações.

## 5. RELATÓRIOS GERENCIAIS

Sistema adequado de relatórios gerenciais, destinados a fornecer dentro de prazos razoáveis, as informações necessárias para tomada de decisões por parte da Diretoria.

## 6. PESSOAL QUALIFICADO

Qualificação profissional adequada do pessoal contratado de acordo com o nível de responsabilidade dos cargos ocupados.

## 7. TREINAMENTO DO PESSOAL

Programas específicos de desenvolvimento profissional, contando, quer com o pessoal da Entidade, quer com técnicos de fora para atuarem como instrutores.

A política de treinamento interno metodicamente planejada e executada, visará, além de incrementar as relações humanas, formar e manter um contingente de trabalho qualitativo e quantitativamente preparado para realizar, com eficiência, o programa de atividade da Entidade.

## 8. RODÍZIO DE FUNÇÕES

A instituição de um sistema de rodízio de funções entre os funcionários deve ser considerado.

Esse procedimento, além de promover treinamento útil ao pessoal, trás, como consequência, a vantagem de habilitar os empregados no desempenho de mais de uma função dentro de qualquer área da ADPESP.

## 9. FÉRIAS

Concessão de férias periódicas aos funcionários.

Finalizando seria oportuno salientar que ao mencionarmos tais procedimentos administrativos, não tivemos por objetivo a crítica aos atuais métodos ou políticas gerenciais exercidas pela ADPESP, mas apenas caracterizar o nosso entendimento de alguns dos principais pontos básicos, de um adequado sistema de controle interno, os quais poderiam ser objeto de análise por parte da atual diretoria do biênio 2002/2003.

## MINHA RENÚNCIA

PREZADO COLEGA

Dirijo-me a você para esclarecer os motivos da minha renúncia ao cargo de 1º Vice-Presidente da ADPESP, pois, esperei 60 dias pela publicação da nossa revista, que se diz informativa, aguardando que o Senhor Presidente tivesse a dignidade de mandar publicar minha carta renúncia, porém, é do feitio de Sua Sa., omitir e minimizar fatos relevantes do interesse da nossa Classe.

Tenho como obrigação, pelos votos recebidos ou não, de informá-lo da mudança de comportamento e dos problemas por mim enfrentados junto ao tripé da atual diretoria (e aqui escrevo com "d" minúsculo, para bem defini-los) porquanto, desejava eu, o cumprimento do programa e promessas de campanha ou seja, como prioritárias:

A) AUDITORIA, completa e logo após a posse 11-01-02;

B) PLANOS DE SEGURO, especificamente acabar com a fanfarronada dos contratos firmados entre a última Diretoria e as Corretoras Qualicorp e Accsses Club;

C) ASSESSORIA DE IMPRENSA, forte e profissionalizada.

Isto posto, em 11-01-02 formalizada a posse, deparo-me com um Presidente dúbio, sem firmeza de propósitos, protelando decisões, não as assumindo e efetuando reuniões e reuniões da Diretoria, como que ganhando tempo para aconselhar-se e obviamente eximir-se de responsabilidades futuras, e quando indagado por associados, sempre respondendo "foi decisão da Diretoria".

Senão vejamos:

A) AUDITORIA: o que seria implantado de imediato, lutei 5 meses e consegui no mês de maio, que Sua Sa. o Presidente, autorizasse a contratação da conceituada Empresa Irmãos Cerboncini para tal mister e quando concluída a mesma, ao 12-06-02, cujo relatório nos demonstrou os desmandos perpetrados pela última Diretoria (Pequeno exemplo: compra do 11º andar de nossa sede valor - R\$ 145.000,00, reformas R\$ 182.515,40, mobiliário R\$ 102.249,31, instalação de ar condicionado R\$ 70.700,00) pasme-se, tudo sem contratos, baseado apenas em "orçamentinhos" seguidos de "recibinhos" pessoais de um determinado engenheiro. Decorridos mais de 4 meses, portanto outubro, não temos conhecimento de nenhuma providência enérgica por parte do "iluminado Presidente";

B) PLANOS DE SEGURO: incumbido fui por Sua Sa., por escrito e com exigência de recibo (mais uma vez para eximir-se de responsabilidade) para a partir do mês de março cuidar dos planos vigentes. Contatadas as Diretorias das Corretoras Qualicorp e Accsses Club, começaram as dificuldades pois, baseados em um contrato no mínimo "vendilhão" firmado pela antiga Diretoria até 31-12-03, onde referidas corretoras têm autonomia total, passando quase a estipulantes das nossas apólices, usando nosso logotipo como sua marca, firmando outros convênios encima de nossa Entidade e por principal, com anuência dos outros iluminados (a antiga Diretoria) houve uma alteração de contrato, passando a Corretora Accsses Club Sem Fins Lucrativos para Accsses Club Sociedade Limitada por haver sido vendida "ingenuamente" à uma Empresa New Rien S/A, DETALHE, Empresa Panamenha regida pelas leis da República do Panamá, estabelecida à Avenida Samuel Lewis esquina da Rua Prédio Tila - sala 3, Cidade do Panamá, conforme contrato registrado na Junta Comercial de São Paulo.

Não bastando o acima exposto, o que segue, nos levaria a rompimento de qualquer contrato pois, as excelentes Corretoras em um ano e meio conseguiram reduzir a apólice vida de 26.000 segurados para 15.000, causando-nos enormes prejuízos, não obstante, estejam referidas Corretoras corretas pois, cuidam de seus interesses comerciais.

Sendo eu contra a esdrúxula parceria, exigi mudança de corretoras imediatamente, quando surpreendido fui pela ferrenha "defesa" amparada por Sua Sa. o Presidente, por parte do não menos "iluminado" atual Tesoureiro, o qual mantém ótimo relacionamento com os Diretores das mesmas e autorizaram em agosto último, nova migração SEGURO VIDA para a Cia. Vera Cruz de Seguros;

C) ASSESSORIA DE IMPRENSA: queríamos nós um profissional de peso, com acesso aos meios de comunicação para fazer valer politicamente forte a nossa condição de Delegados de Polícia e mudarmos o péssimo destino que nos aguarda. Optou novamente Sua Sa. o Presidente por arremedos de liderança, sempre à reboque da ADEPOL do Brasil ou do Sindicato dos Delegados de Polícia de São Paulo, aguardando sempre um espacinho gratuito nos jornais, perdendo as grandes oportunidades que se nos apresentaram tais como, o assassinato do Prefeito de Santo André, a localização de Washington Olivetto, o escandaloso arquivamento (por inépcia do Ministério Público Federal) dos processos referentes às obras do Fórum Trabalhista Federal, o Caso GRADI, sempre escondendo-se da grande mídia e o pior cerceando os que sabem se expressar.

Por derradeiro, posso afirmar a você que não consigo conviver com deslealdade, incompetência política e administrativa, sendo certo que até no momento difícil de uma renúncia há que se ter lealdade, motivo pelo qual expliquei ao Presidente que me baseio no fato de não ter ele conseguido até a presente data nomear seus Diretores, haver praticamente desmontado o Departamento Jurídico, criado problemas em nossas Colônias de Férias e sub-sedes, dificultado a boa administração da nossa Academia de Letras, eliminado eventos sociais já tradicionais etc., causando assim várias renúncias e o afastamento da grande maioria dos nossos amigos e colaboradores os quais, como você, acreditaram na CHAPA RENOVAÇÃO.

Enfim, aos 58 anos de idade, cheguei à conclusão que liderança, competência administrativa e capacidade intelectual, não são dons hereditários.

São Paulo, 26 de outubro de 2002

PAULO ROSA BARTHOLO